

Rosa de Saron - Mais Que Um Mero Poema

Tom: C

Parece estranho
 Sinto o mundo girando ao contrário
 Foi o amor que fugiu da sua casa
 E tudo se perdeu no tempo
 É triste e real
 Eu vejo gente se enfrentando
 Por um prato de comida
 Água é saliva
 Êxtase é alívio, traz o fim dos dias
 E enquanto muitos dormem, outros se contorcem
 É o frio que segue o rumo e com ele a sua sorte
 Você não viu?
 Quantas vezes já te alertaram
 Que a Terra vai sair de cartaz
 E com ela todos que atuaram?
 E nada muda, é sempre tão igual
 A vida segue a sina
 Mães enterram filhos, filhos perdem amigos
 Amigos matam primos
 Jogam os corpos nas margens dos rios contaminados
 Por gigantes barcos
 Aquilo no retrato é sangue ou óleo negro?
 Aqui jaz um coração que bateu na sua porta às 7 da manhã
 Querendo sua atenção, pedindo a esmola de um simples amanhã
 Faça uma criança, plante uma semente
 Escreva um livro e que ele ensine algo de bom
 A vida é mais que um mero poema

(Ela é) Real
 É pão e circo, veja
 A cada dose destilada, um acidente que alcooliza o ambiente
 Estraga qualquer face limpa
 De balada em balada vale tudo
 E as meninas
 Das barrigas tiram filhos, calam seus meninos
 Selam seus destinos
 São apenas mais duas histórias destruídas
 Há tantas cores vivas caçando outras peles
 Movimentando a grife
 A moda agora é o humilhado engraxando seu sapato
 Em qualquer caso é apenas mais um chato
 Aqui jaz um coração que bateu na sua porta às 7 da manhã
 Querendo sua atenção, pedindo a esmola de um simples amanhã
 Faça uma criança, plante uma semente
 Escreva um livro e que ele ensine algo de bom
 A vida é mais que um mero poema
 (Ela é) Real
 E ainda que a velha mania de sair pela tangente
 Saia pela culatra
 O que se faz aqui, ainda se paga aqui
 Deus deu mais que ar, coração e lar
 Deu livre arbítrio
 E o que você faz?
 E o que você faz?
 Aqui jaz um coração (2x)
 (final)

Acordes

